

## **PANORAMA HISTÓRICO DA FILOSOFIA NO BRASIL: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS E VALORIZAÇÃO DO PENSAMENTO NACIONAL**

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um panorama histórico do pensamento filosófico no Brasil, articulando momentos, contextos e pensadores que contribuíram para a formação intelectual do país, do período colonial à contemporaneidade. A proposta, de caráter pedagógico, visa oferecer um material de referência para professores, estudantes e pesquisadores interessados na valorização da filosofia produzida em território nacional, frequentemente marginalizada diante do predomínio eurocêntrico. A abordagem organiza-se em quatro grandes recortes históricos: Período Colonial, Período Imperial, Império-República e Período Republicano. No primeiro, são analisados pensadores como Matias Aires, Padre Antônio Vieira e Manoel Rocha, cujas reflexões revelam críticas à filosofia escolástica e ambivalências quanto à escravidão. No Período Imperial, Nísia Floresta e Domingos José Gonçalves de Magalhães discutem educação, identidade nacional e a busca pela verdade filosófica. A transição para a república é marcada por Tobias Barreto, Silvio Romero, Manoel Bomfim e Leonel Franca que questionam temas como cultura, racismo e autonomia intelectual. No período Republicano, o estudo contempla João Cruz Costa, Álvaro Vieira Pinto, Antônio Paim, Lélia Gonzales, Paulo Freire, Paulo Margutti, Ailton Krenak e Sueli Carneiro, cujas contribuições abrangem educação libertadora, pensamento decolonial, crítica ao colonialismo, feminismo negro e saberes indígenas. O trabalho adota como estratégia pedagógica a contextualização das ideias de cada autor em diálogo com seu tempo histórico, incentivando a reflexão crítica sobre como tais pensamentos dialogam com desafios atuais. Além disso, sistematiza fontes acadêmicas e registros de eventos como o Colóquio de Pensadores Brasileiros, fortalecendo o acesso a referenciais e debates contemporâneos. A conclusão ressalta a importância de inserir a filosofia brasileira no currículo escolar e acadêmico, valorizando produções intelectuais locais e a construção de um olhar plural sobre a história das ideias. Essa perspectiva contribui para formar sujeitos críticos e conscientes de que o pensamento filosófico brasileiro é parte viva e fundamental de nossa identidade cultural.

**Palavras-chave:** Filosofia Brasileira, Pensadores Brasileiros, Ensino de Filosofia.

